

O problema do combustível

No ano de 1950, no bairro de Santa Maria estava a haver uma crise. Cada vez que alguém saía de casa sentiam sempre um cheiro a combustível, de tal modo que estavam sempre a queixar-se ao presidente, mas ele não se importava.

Um dia uma senhora, que também vivia naquele bairro, ficou farta daquele cheiro, então pesquisou na internet “os homens que resolvem tudo”, verificou se demoravam a chegar e depois seguiu caminho. Quando foi a casa de um dos homens ele disse-lhe:

- Eu não sou um homem qualquer...
- Então é o quê? - perguntou a senhora.
- Eu sou um feiticeiro...
- Um feiticeiro? - disse ela.
- Sim, um feiticeiro! Mas o que é a traz por cá? - perguntou ele.
- Eu vim cá para saber se me podia ajudar com um problema que tenho no meu bairro.
- Então e qual é?
- É que cada vez que saio de casa sinto um cheiro a combustível e vi na televisão que esse cheiro é prejudicial à nossa saúde...
- Não me digas mais, eu consigo responder à tua pergunta...
- Ai sim?
- Claro, o problema é que a senhora vive ao lado de uma fábrica de combustível...
- O senhor está a brincar comigo?

E depois foi saiu dali zangada.

Quando foi ter com um outro homem, ele disse-lhe:

- Olá, o que é que a traz por cá?
- Bem...
- Ai, já viu o meu cabelo lindíssimo?

Nem foi preciso ver duas vezes e saiu novamente zangada. Quando foi ter com o último homem que estava na lista, este perguntou-lhe:

- Olá, o que é que a traz por cá?
- Bem, é que eu tenho um problema no meu bairro e não o consigo resolver.
- Não diga mais...

A senhora ficou ali o resto da tarde e depois os dois chegaram a uma conclusão.

Passadas duas horas, saíram dali e foram mostrar a sua ideia ao presidente e ele aprovou – a. E agora quando se deita plástico no lixo, ele é reaproveitado para fazer combustível que leva uma substância que agora já não cheira mal.

E assim ficou o problema do combustível resolvido.

Beatriz Martins - 5º B

Colégio da Bafureira